



COMUNICAÇÃO DIGITAL E DEMOCRACIA

O plano de ensino poderá sofrer alterações por parte do professor.

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ENSINO,
DESENVOLVIMENTO E
PESQUISA

PROGRAMA DE
MESTRADO EM
COMUNICAÇÃO
DIGITAL

Carga Horária: 36h
Créditos: 02
Categoria: Optativa

Ementa

Esta disciplina tem o objetivo mais amplo de proporcionar às alunas e aos alunos um espaço para explorar e debater a intersecção entre comunicação, tecnologias digitais e processos democráticos.

A partir da análise dos tipos e efeitos da comunicação nas muitas linguagens que circulam na sociedade em rede e permanente inovação, será possível debater os impactos das mensagens na esfera pública e refletir sobre a premissa da atuação responsável, transparente, inclusiva e democrática.

Questões sobre como e quando comunicar afetam nossas relações sociais, mensagens, sinais e significados - verbal e o não verbal. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, os alunos irão explorar e refletir sobre os princípios fundamentais da comunicação, com foco na prática digital em perspectiva democrática. Tópicos sobre teorias da comunicação, construção narrativa para gestão digital, linguística aplicada e a moldura da comunicação política se conectarão durante as aulas.

Aprofundando reflexões e perspectivas alternativas de fazer comunicação digital e discussões a partir de estudos de casos, os alunos poderão ampliar o repertório teórico e prático, desenvolvendo habilidades narrativas de comunicação que podem ser aplicadas no ambiente digital e adaptadas a qualquer espaço de atuação. Ao final da disciplina, estarão mais capacitados para pensar e incidir no campo da comunicação digital de forma eficaz, inovadora e consistente.

A disciplina também pretende promover o pensamento crítico e considerações éticas no âmbito da comunicação e da democracia. Os alunos examinarão as possibilidades técnicas e as implicações éticas das ferramentas e suas narrativas, incluindo questões relacionadas à desinformação, fake news, privacidade, manipulação e julgamento virtual, temas que atravessam o campo da comunicação de formas diversas.

Por meio de discussões e estudos de caso, haverá abertura para a compreensão ampliada sobre a técnica como ferramenta indesejável da ação ética e da capacidade analítico-narrativa. Na democracia, não há comunicação neutra, digital ou não, e essa prática deve ser permanente e integrada, contribuindo para uma atuação profissional mais assertiva, autônoma e marcante.

Objetivos de aprendizagem

- Fornecer aos alunos uma compreensão aprofundada dos princípios da comunicação digital em ambiente democrático.

- Equipar os alunos com habilidades analíticas e uma compreensão crítica das aplicações práticas das ferramentas de comunicação virtual, seus efeitos e impactos na esfera pública.
- Preparar os alunos abordando questões éticas importantes relacionadas à construção de narrativas virtuais, trazendo a responsabilização e a consciência da permanente atenção aos limites da democracia e dos direitos humanos.

Módulo I – Composto por um encontro remote e três presenciais

Tópicos

- COMUNICAR AFETA NOSSAS RELAÇÕES SOCIAIS
 - Como e quando comunicar afeta nossas relações sociais?
- MENSAGENS E SINAIS NA COMUNICAÇÃO
 - Breves tópicos de teorias da comunicação
 - Linguagens - verbal e não verbal
 - Comunicação digital
 - Casos
- IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO
 - Efeito da comunicação digital no cotidiano e na democracia;
 - Responsabilidade, transparência, desinformação, fake news;
 - Ética na comunicação.

Leitura obrigatória

CURY, Lucilene; FALCÃO, Sandra Pereira. Comunicação/Comunicação Digital—uma análise relacionada ao estar juntos no mundo contemporâneo. Intexto, p. 24-41, 2017.

LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.

CORRÊA, E. S. Comunicação digital: uma questão de estratégia e de relacionamento com públicos. Organicom, v.2, n.3, p. 95-111, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2005.138900>

MARCONDES, Danilo. As armadilhas da linguagem: significado e ação para além do discurso. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2017.

BORGES, Rosane. A ilusão do “eu” das redes de comunicação digital produz um tipo de democracia aparente, mas sem uma visada democrática. Instituto Humanitas Unisinos, 2021. <https://encurtador.com.br/wmWNe>

DE MATOS MÜLLER, Felipe; DE SOUZA, Márcio Vieira. Fake news: um problema midiático multifacetado. In: International Congress of Knowledge and Innovation-Ciki. 2018. Disponível em: <https://shre.ink/Dybb>

Leitura recomendada

MARTINO, L. M. S. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. Petrópolis: Vozes, 2017.

BAGNO, M. Preconceito linguístico. 56. ed. São Paulo: Parábola, 2015.

SOARES, Magda. Letramento-um tema em três gêneros. Autêntica, 2018.

BOAL, Augusto. A estética do oprimido. Garamond, 2009.

MARTINO, Luís Mauro Sá; MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. A ética da comunicação a partir da abordagem dos conceitos de interesse e uso da linguagem. Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, n. 23, 2012.

MORAES, Fabiana. Falar de, falar sobre, falar com. Catálogo Todos os Gêneros - Mostra de Arte e Diversidade, Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <https://shre.ink/DyIF>

Módulo II – Composto por um encontro remoto e três presenciais

Tópicos

- COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA
 - Narrativa, storytelling e persuasão;
 - Aprofundar a mensagem no mundo instagramável;
 - Casos.
- APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
- DEBATES E ENCERRAMENTO
 - Apresentação da segunda parte dos trabalhos;
 - Revisão dos conteúdos;
 - Debate geral de encerramento.

Leitura obrigatória

OLIVA, Rodrigo; BIDARRA, José; ARAÚJO, Denize. Vídeo e storytelling num mundo digital: interações e narrativas em videocliques. Comunicação e Sociedade, v. 32, p. 459-476, 2017. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/7088/1/2771-10173-2-PT.pdf>

OMENA, Janna Joceli. Métodos Digitais: teoria-prática-crítica. Lisboa: ICNOVA, 2019. Disponível em <https://www.icnova.fcsh.unl.pt/en/icnova-metodos-digitais>

Leitura recomendada

FIGARO, Roseli. Comunicação e análise do discurso. 2012.



BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso. São Paulo: Parábola, 2007.